

FOTOS: FRAN PARENTE/DIVULGAÇÃO

↳ Vista do living a partir do jardim: dispensando cortinas ou qualquer tipo de divisória, a transparência é total



Conciliar privacidade e desejo de amplitude foi o principal desafio deste projeto

Entre cheios e vazios

Marcelo Lima / REPORTAGEM

Quanto à localização – uma travessa da agitada Rua Oscar Freire, no bairro dos Jardins –, aquele terreno estreito, de 380 m², onde funcionava uma cozinha industrial, não deixava nada a desejar. “Meus clientes moravam em um dos prédios da região, mas sempre acalentaram o sonho de viver em uma casa. Desde que não tivessem de mudar de bairro”, diz a arquiteta Clara Reynaldo.

“Por isso, assim que colocaram aquela área à venda, eles correram para fechar o negócio”, conta ela. “Foi quando viram um de nossos projetos publicados e nos contataram”, lembra sua sócia, Cecília Reichstul. Como o casal adora andar a pé, o endereço bem servido de atrações era ideal. A única preocupação era com a questão da privacidade. “Eles queriam



↳ A circulação vertical, definida por uma escada moldada de concreto, foi deixada aparente a pedido dos proprietários